

revista
COOPER A1



#25 • ano 6
dezembro 2021

88
ANOS

**FAMÍLIA COZZA ILUSTRA A
IMPORTÂNCIA DOS COOPERADOS
NA TRAJETÓRIA DE SUCESSO DA
COOPER A1**

P. 18

somos
COOP

CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA
CONTRA AS DOENÇAS.



Potência máxima
contra manchas e
ferrugem



Controle superior
do complexo
de doenças



cas.a

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

MITRION™. ONDE TEM POTÊNCIA, NÃO TEM DOENÇA.

 **Mitrion™**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.

UM É BOM, DOIS É ÓTIMO, TRÊS É ALADE®.



Consistência de controle do complexo de doenças



Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Alade®. O melhor em qualquer situação.



syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

NESTA EDIÇÃO

capa

**FAMÍLIA COZZA ILUSTRA
A IMPORTÂNCIA DOS
COOPERADOS
NA TRAJETÓRIA DE
SUCESSO DA
COOPER A1**

18

**Cooper A1 e
Agroceres PIC
investem em
Centro de Pesquisa
e Inovação inédito
no Brasil**

22

**Entenda
como é
produzido o
leite até
chegar ao
consumidor
final**

26

INSTITUCIONAL

06 Novidades para o calendário de parede 2022

SUSTENTABILIDADE

08 Fotovoltaica: energia limpa que se transforma em resultados

INSTITUCIONAL

16 Mudanças na gestão: nova estrutura para impulsionar a profissionalização

AVICULTURA

24 Aviários climatizados: uma ferramenta eficiente aliada à alta produtividade

LGPD

32 Como a LGPD impacta na sua vida e na segurança de suas informações

Expediente



somos
COOP

Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, 768, centro
CEP: 89887-000 PALMITOS - SC
Fone: **(49) 3647 9000**
e-mail: **a1@coopera1.com.br**
Portal internet: **www.coopera1.com.br**

Diretoria Executiva - Gestão Fevereiro 2020 a Fevereiro 2024 - Elio Casarin, presidente; Lauri Inácio Slomski, 1º vice-presidente; Santo Tumelero, 2º vice-presidente e diretor de produção; Paulo Costacurta 1º secretário e diretor de agropecuário; Clovanir Ehlers, 2º secretário e diretor administrativo.

Conselho de Administração - Gestão fev/2020 a fev/2024 - Darcy Angelo Bortolotti; Vilson Spessatto; Avelino Menusi; Eugenio Poltronieri; Jacinta Mayer Lengert; Maikon Henrique Weis; Osvaldo Marcos Marquardt; Roberto Rossa.

Conselho fiscal - Gestão 2021 - Efetivos: Cristiane Swarowsky; Vilmar Czis; Afonso Aloisio Wolfart. Suplentes: Aldair José Dal Ri; Marisa Porsch Arndt Evandro; Marcos Liberalesso.

REVISTA COOPER A1

Edição 25 - Dezembro de 2021

Publicação dirigida aos cooperados, colaboradores, comunidade, cooperativistas, entidades públicas e privadas e demais interessados.

Realização: Setor de Comunicação e Marketing Cooper A1 (49) 3647 9052

Jornalista responsável: Rosângela Freitag | Reg. SC 03142 JP - comunicacao.coordenador@coopera1.com.br

Fotos: Fabiane Fagundes comunicacao.mkt@coopera1.com.br

Anúncios publicitários não são de responsabilidade da cooperativa.

Conselho Editorial: Diretores e Gerentes de Atividades

Diagramação: EV Comunicação

Impressão: Gráfica Arcus

Tiragem: 20 mil exemplares

↓ Baixe essa e todas as edições



Um novo ano bate à porta, te convidamos a seguirmos juntos

Que ano, queridos leitores! 2021 foi um período em que passamos muitas angústias ainda decorrentes da pandemia, mas que, mais perto do fim, pudemos respirar um pouco mais aliviados no que diz respeito ao potencial da doença; e a rotina, aos poucos, começou a voltar ao 'normal'. Por outro lado, as consequências emocionais e econômicas de um mundo pós-pandêmico começaram a despontar. A instabilidade econômica, principalmente, deixa claro que ainda temos muito pela frente até nos recuperarmos.

Mas, algo positivo que estamos extraindo é o reconhecimento do agronegócio brasileiro para o Brasil. Finalmente, diriam muitos! Até quem antes muito pouco sabia sobre a cadeia produtiva que alimenta as pessoas, começa agora a se interessar por esse setor que, mais uma vez, 'segurou as pontas'. E nós, da Cooper A1, temos muito orgulho em vivermos esse momento, no ano que completamos nossos 88 anos de existência!

A 25ª edição da Revista Cooper A1, traz justamente esse outro lado da moeda. São iniciativas, atividades e ações relacionadas ao nosso universo que contribuíram de maneira positiva na vida das pessoas. Como na nossa matéria principal, onde contamos um pouco da história de cooperados que há mais de 40 anos dividem sua história com a cooperativa. Trazemos tendências muito fortes, como a energia fotovoltaica. Falamos sobre novidades da cooperativa, como o novo aplicativo e o calendário de parede 2022 feitos com muito carinho.

Reconhecemos o trabalho comprometido de produtores rurais que pensam no futuro e na sustentabilidade, na matéria sobre a premiação do Empreendedor Rural Cooperativista. Mostramos como estamos olhando para um futuro promissor, com a ampliação de nossas unidades no Rio Grande do Sul, e com a implantação de importantes projetos na suinocultura, a exemplo do Centro de Pesquisa e Inovação Cooper A1, pioneiro no Brasil e inaugurado em novembro.

Que bom que esta revista chegou até você. Que você possa tirar informações edificantes, que façam diferença na sua vida, e que as histórias que trazemos aqui possam te inspirar. Afinal, um novo ano bate à porta, e nós, da Cooper A1, te convidamos a, novamente, nos dar as mãos e seguirmos juntos.

Desejamos a você e sua família um feliz e abençoado Natal e um 2022 de muitos momentos felizes! Saudações cooperativistas e boa leitura!

Equipe Comunicação e Marketing Cooper A1

UM PROJETO ESPECIAL

Novidades para o calendário de parede 2022

Todos os anos a Cooper A1 entrega uma lembrança que permanece na casa das pessoas durante todos os dias do ano.

O calendário de parede é um brinde tradicional e que, além de servir de orientação para dias, semanas e meses, também é usado para anotações por muitos cooperados. E, para 2022, o calendário de parede Cooper A1 tem uma grande novidade.

A cooperativa preparou uma edição muito especial, com 12 fotos feitas com cooperados e suas propriedades rurais, bem como com colaboradores e estruturas da A1.



O calendário, diferente dos outros anos, agora possui 12 páginas em espiral. Além da criação e do design, outra preocupação foi a qualidade, a escolha de papel, acabamento e formato.

A intenção das mudanças é agregar valor ao material, retratando as atividades e negócios da cooperativa e fortalecendo o relacionamento com seu quadro social e com a comunidade. Além disso, mostrar um pouco da realidade da vida no campo.



As fotos para o calendário 2022 foram feitas ainda em julho e agosto de 2021. O brinde está disponível nas unidades e todos os cooperados podem pegar seu exemplar com seu técnico. Os colaboradores e clientes também podem retirar na loja mais próxima.

FOTOVOLTAICA

Energia limpa que se transforma em resultados

Os investimentos com energia fotovoltaica na Cooper A1 iniciaram ainda em 2018, em parceria com a WEG, empresa que é referência mundial. A cooperativa usa seu próprio exemplo para comprovar a eficiência e a qualidade do sistema e oferecer a solução à comunidade regional. O sistema de energia fotovoltaica é vendido pela Cooper A1 para residências urbanas, rurais, empresas e para o agronegócio.

No campo, cada vez mais os produtores rurais têm investido na geração solar fotovoltaica e se tornado “prossumidores”, ou seja, produzem a própria energia. Isso porque o consumo de energia elétrica é um dos principais insumos nas atividades produtivas do campo, principalmente quando passam a ser realidade as granjas cada vez mais automatizadas.



Sidnei Strack está satisfeito com o investimento que vem gerando economias nas atividades e pretende ampliar.

Um dos casos está em Tunápolis, SC, na propriedade do cooperado Ivo José Strack. Com uma produção pecuária em larga escala, envolvendo as atividades de suínos, aves e leite, a família sentiu a necessidade de reduzir o valor gasto com energia elétrica e potencializar o lucro em suas atividades. No ano passado, procuraram a cooperativa para investir em energia solar e, com o projeto de viabilidade em mãos, foram instalados 178 painéis de 350W. O sistema produz 62,3KW/h mensalmente, fornecendo energia para a ordenha, sistema de refrigeração das vacas leiteiras, e a granja automatizada de suínos.

Vínhamos acompanhando os resultados desse investimento em outras propriedades. A possibilidade de economia e produção da própria energia era algo que nos chamava a atenção, e então decidimos investir”, diz Sidnei, filho do seu Ivo.

A ideia, para o futuro, é ampliar a energia solar da propriedade. ***“Valeu muito a pena, e a economia gerada paga o investimento, que estimamos estar quitado em cerca de oito anos”,*** avalia seu Ivo.



Entrevistamos a família Strack, de Tunápolis, para saber se a energia fotovoltaica vale a pena no agro.

INVESTIMENTO QUE CRESCER EXPONENCIALMENTE NA REGIÃO

Usar a luz solar como fonte de energia virou mais do que realidade. A Cooper A1 possui em funcionamento um dos maiores sistemas de energia fotovoltaica do Sul do Brasil.

São 9.300 painéis solares nas unidades perfazendo um total de 18.600 metros quadrados de área. A energia gerada é de 3.522 KWp capaz de suprir em 35% a energia dos escritórios das unidades da cooperativa.

Uma possibilidade de investimento, agregação de valor ao patrimônio e, ao mesmo tempo, preservação do meio ambiente.

Mas não para por aí. A Cooper A1, com a visão de ser uma empresa cooperativa sustentável, está ampliando seus investimentos no segmento com a instalação de painéis no solo, em uma área de 13.810 metros quadrados, localizado próximo ao Centro de Distribuição em Palmitos, SC.

Trata-se de um grande projeto, com elevado número de módulos fotovoltaicos, 2.774 no total. A energia gerada será para abastecer a fábrica de rações, centro de distribuição e todas outras unidades consumidoras de Palmitos, incluso São Braz e Sede Oldenburg.

Ainda tem dúvidas sobre o investimento?

Onde é melhor instalar? Em quanto tempo terei retorno no investimento? Quanto vou conseguir economizar na minha fatura? Essas e outras perguntas podem ser respondidas pelos profissionais da Cooper A1. Segundo o responsável pela energia fotovoltaica na Cooper A1, o engenheiro civil, Maycon Helfer, cada caso é analisado individualmente. **“É feito um estudo sobre viabilidade econômica e os aspectos técnicos da instalação,”** salienta.

A cooperativa oferece todo apoio e suporte para a realização do projeto de energia fotovoltaica. Através da parceria com a WEG, os kits possuem tecnologia de primeira, máxima eficiência e garantia de 25 anos nas placas e 8 anos nas inversoras, sendo fabricados para ter uma vida útil de 35 anos. Para saber mais basta procurar uma unidade da cooperativa mais próxima, que dará todas as orientações para esse importante investimento.



Benefícios da energia fotovoltaica

- Não polui, é renovável, limpa e sustentável
- Alternativa ao petróleo
- A energia solar é silenciosa
- É uma fonte de energia gratuita
- É o sistema de autogeração mais barato
- Necessidade mínima de manutenção
- Fácil de instalar e barata de manter
- Vida útil de mais de 35 anos
- Economia de até 95% da conta de luz
- Queda de preços devido ao avanço da tecnologia
- Ocupa pouco espaço e valoriza o imóvel
- Placas solares são resistentes às intempéries
- Pode ser usada em áreas isoladas da rede elétrica
- Equipamentos fotovoltaicos podem ser reciclados

Orgulho de ser Aurora



"Eu tenho muito orgulho de trabalhar na Aurora".

Wilson
é empregado da Aurora Alimentos, Unidade FACH II



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca. É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.

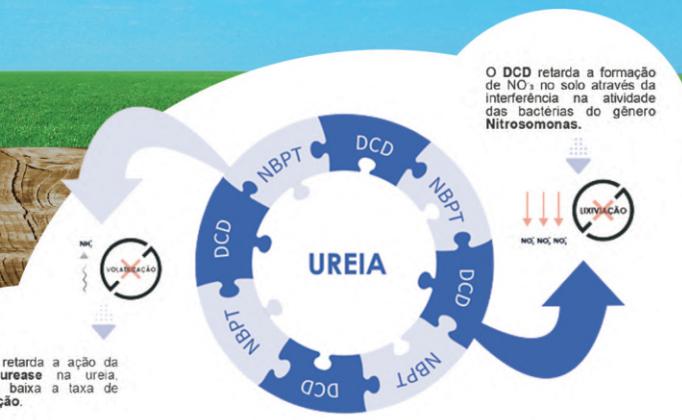


Mais resultado para a sua lavoura



- + DUPLA PROTEÇÃO
- + APROVEITAMENTO
- + PRODUTIVIDADE
- + RENTABILIDADE

O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia, mantendo baixa a taxa de volatilização.



NOVO APLICATIVO COOPER A1

Ofertas na 'palma da sua mão'

Pensando em inovar e levar ainda mais praticidade aos seus cooperados e clientes, a Cooper A1 lançou, no segundo trimestre deste ano, um aplicativo com as promoções das atividades de varejo, principalmente do supermercado. O aplicativo "Cooper A1" está disponível para Android e iOS e permite que os consumidores visualizem ofertas exclusivas disponíveis apenas no app.

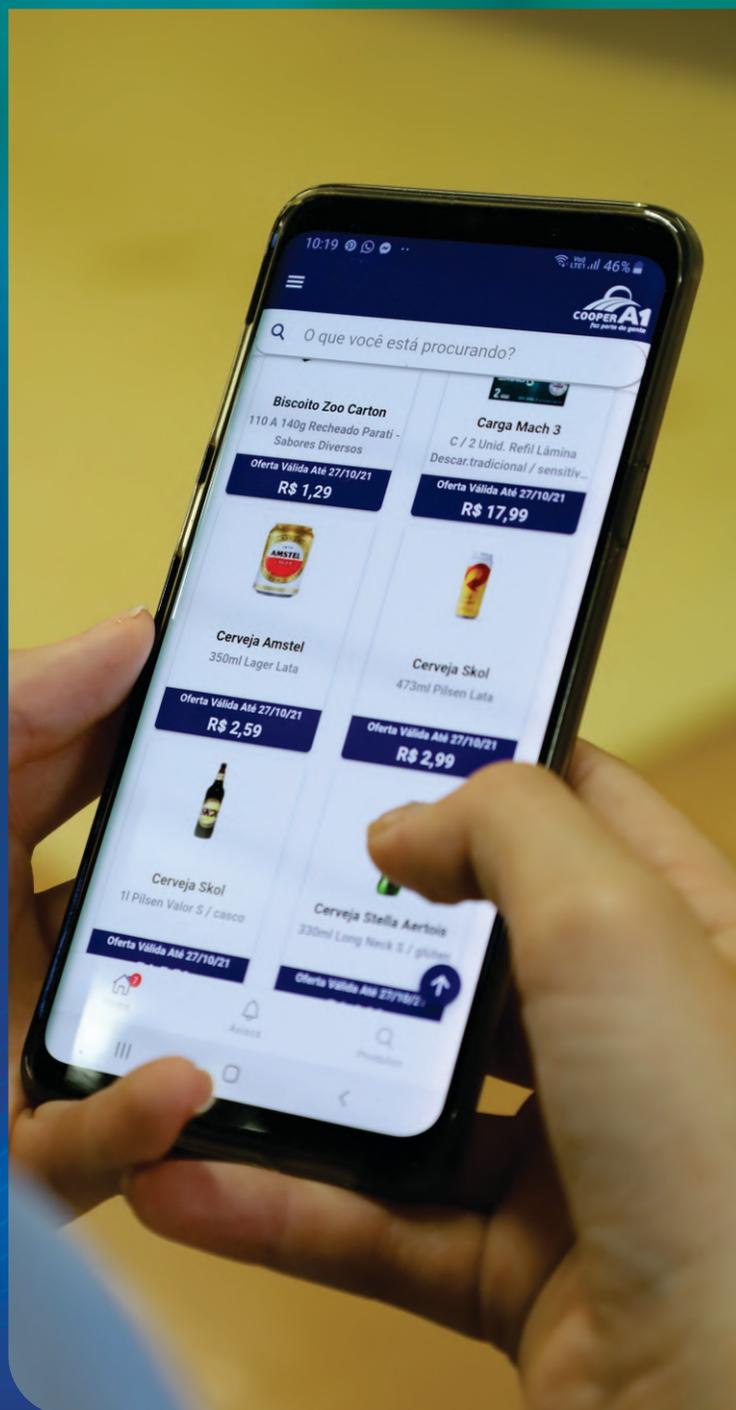
Além disso, os usuários podem ter na 'palma da sua mão' todos os itens em oferta nas lojas. **Desde o lançamento até agora já foram mais de 100 mil acessos no aplicativo.**

Desenvolvido em parceria com a G3 Sistemas, o app tem uma interface fácil e dinâmica onde os usuários têm acesso de acordo com sua geolocalização aos produtos em destaque, promoções e lançamentos de toda rede Cooper A1 Supermercados. O aplicativo Cooper A1 pode ser baixado gratuitamente no Play Store ou Apple Store.

O gerente da Cooper A1 Supermercados, Joarez José Manica diz que a intenção é atender ainda melhor os cooperados e clientes.

“Por meio do aplicativo, os usuários têm mais comodidade e facilidade para planejar suas compras, melhorando sua experiência de relacionamento com a cooperativa”.

Ele acrescenta que o novo canal de comunicação comercial concentra informações importantes e é diariamente atualizado.



Aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code e baixe
o app

Download on the
App Store
ANDROID APP ON
Google play

EMPREENDEDOR RURAL COOPERATIVISTA

Famílias cooperadas são homenageadas pela busca da excelência no agro



Destakes da Cooper A1: ao centro família Sommer (1º lugar); à esquerda família Rohden (2º lugar) e à direita, família Demartini (3º lugar); juntamente com dirigentes da Aurora e da Cooper A1.

O equilíbrio entre os aspectos econômico, social e ambiental são a base da sustentabilidade. Para as propriedades rurais, que são verdadeiras empresas no campo, estar alinhados a valores importantes e com o mercado internacional não é mais uma opção, mas sim uma necessidade.

No sentido de cumprir sua missão e auxiliar as propriedades integradas a alcançarem níveis de excelência, a Aurora Alimentos, em parceria com as cooperativas filiadas, desenvolvem o Programa Encadeamento Produtivo e o Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA), que há mais de 20 anos vem transformando a realidade do campo, entre outras iniciativas que contribuem para fortalecer as atividades. Na Cooper A1, centenas de famílias

cooperadas já integraram os programas, alcançado graus de desenvolvimento elevados.

Para reconhecer o esforço dos produtores rurais organizados, com práticas de gestão eficientes, produzindo alimentos de qualidade e de maneira sustentável, como preconizam os programas, a Aurora Alimentos promove, a cada dois anos, o Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista, troféu Aury Luiz Bodanese. Em 2021, a 8ª edição do evento de premiação aconteceu no dia 23 de outubro, em Chapecó, reunindo produtores rurais e dirigentes das cooperativas. A iniciativa conta, ainda, com as parcerias do Sebrae e Excelência

e dirigentes das cooperativas. A iniciativa conta, ainda, com as parcerias do Sebrae e Excelência Santa Catarina.

Nesta edição do prêmio, a Cooper A1 contou com 22 propriedades inscritas, e três selecionadas ao prêmio, com a maior pontuação de acordo com os critérios estabelecidos pelo Excelência Santa Catarina. Os destaques da Cooper A1 são os seguintes:

1º lugar:	Edmar Sommer (Palmitos)
2º lugar:	Marciano Rohden (Itapiranga)
3º lugar:	Jandir Demartini (Caibi)

Ao todo, 149 propriedades rurais de oito cooperativas se inscreveram ao prêmio (Cooperalfa, Copérdia, Auriverde, Caslo, Coopervil, Coolacer, Cooper A1 e Cooperitaipu) e 24 foram premiadas. Após anunciar os destaques das oito cooperativas participantes foram revelados os três grandes vencedores do Troféu Aury Luiz Bodanese, que foram cooperados da Cooperitaipu (1º e 2º lugares) e da Cooperalfa (3º lugar).



Grupo da Cooper A1 que participou do evento



Equipe técnica representada no evento

Programas que fazem a diferença

A Cooper A1 desenvolve os programas de qualidade há mais de 20 anos. Neste período envolveu milhares de famílias em programas como De Olho na Qualidade Rural e no Qualidade Total Rural. Segundo o coordenador dos programas na Cooper A1, Carlos Gadonski, o projeto é considerado um sucesso e se tornou referência nacional, pois é desenvolvido com muita seriedade pelos promotores e apoiadores. Gadonski destaca:

“Os programas profissionalizantes vão muito além de deixar uma propriedade mais bonita e organizada. Eles mostram o caminho para o produtor rural produzir alimentos com responsabilidade social, qualidade e de forma sustentável, abastecendo a indústria da Aurora Alimentos, considerada uma das melhores do Brasil e do mundo”.

EMPREENHIMENTO

Construção de nova granja será um marco na suinocultura da cooperativa

A Cooper A1 está prestes a dar outro grande salto e inaugurar uma nova etapa em sua atividade de suinocultura. A cooperativa iniciou o projeto de construção da Granja Riqueza, que abrigará 3.200 matrizes produtivas, entre avós e bisavós, e capacidade para produzir cerca de 96 mil animais por ano. Em etapa de terraplanagem, a granja será edificada na comunidade de Poço Torto, interior de Riqueza, SC.

As fêmeas oriundas desta produção, depois de passarem por rigoroso processo de seleção, servirão de base para acelerar o programa genético da Cooper A1, servindo de auto reposição para a própria granja e sendo destinadas aos demais sítios integrados da cooperativa, onde acontecerá a recria/crescimento, para posteriormente serem enviadas aos associados criadores de leitões.

O diretor agropecuário da Cooper A1, o médico veterinário Paulo Costacurta, explica que a Granja Riqueza será uma evolução na atividade de suinocultura da cooperativa. **“Será um grande empreendimento, uma granja de alto padrão tecnológico e sanitário e que trará maior biossegurança e qualidade ao produtor e a cadeia produtiva”**



Granja Riqueza abrigará 3.200 matrizes produtivas

Produção autossuficiente de matrizes

Segundo Paulo Costacurta, o novo empreendimento irá operar para produção fechada com tecnologia genética Agroceres PIC. Com foco voltado à máxima sanidade, a granja possibilitará à Cooper A1 ser autossuficiente na reposição de fêmeas em sua integração, minimizando o risco de introdução de agentes infecciosos, além de proporcionar um progresso genético consistente, aumentando a eficiência produtiva dos plantéis.

“A cooperativa passa a ter total controle de genética e sanidade, trazendo grandes benefícios em termos de eficiência produtiva”, reforça Costacurta.

Além da Granja Riqueza, a Cooper A1 manterá a Granja Lengert, de alto padrão, para abastecer as 97 Unidades de Produção de Leitões (UPL's) que fazem parte da integração. As granjas Tunápolis e Spessato serão transformadas para produção de leitões comerciais.

Alta tecnologia e automação

A Granja Riqueza será construída em uma área de 52 hectares e terá oito galpões, totalizando em torno de 20 mil metros quadrados de área construída. A granja será de alta tecnologia e automatizada. O local escolhido para a construção foi definido seguindo critérios para garantir o mais elevado status sanitário. O empreendimento deverá gerar, inicialmente, 25 empregos diretos. A edificação iniciará em agosto deste ano e a previsão é que a obra esteja pronta dentro de aproximadamente um ano. A Granja Riqueza entrará em produção em 2023, pois não será alojado nenhum animal antes de estar totalmente pronta e com a biossegurança completa.



--- ○ Presidente Elio Casarin e demais diretores

ANIVERSÁRIO Cooper A1 completou 88 anos

No dia 1º de outubro, a Cooper A1 completou 88 anos de história. O marco foi celebrado na matriz da cooperativa, em Palmitos, SC, com corte de bolo simbólico, pelo presidente Elio Casarin e demais diretores. Nas unidades, campanhas promocionais foram lançadas em diferentes segmentos das atividades de consumo.

“*A história da Cooper A1, iniciada em 1933, é escrita por muitas mãos, de pessoas que sempre trabalharam unidas para ver a evolução da cooperativa, do agronegócio e dos pequenos produtores. Sentimos orgulho do que foi construído e, com trabalho, comprometimento e buscando sempre a evolução, olhamos para o futuro com confiança*”, diz o presidente Elio Casarin, que já acumula 42 anos de cooperativa, como sócio, colaborador e gestor.

A Cooper A1 chegou aos seus 88 anos, com unidades em 22 municípios do Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul. Possui 9.607 cooperados, sendo a grande maioria pequenos produtores de agricultura familiar, e 1.475 colaboradores diretos. Conta com uma estrutura de: 13 unidades de recebimento de grãos; 23 supermercados/eletros e móveis; 24 lojas agropecuárias/materiais de construção; três indústrias de rações; cinco postos de combustíveis; duas granjas unidades produtoras de leitões (UPLs);

Os 88 anos foram celebrados na matriz da cooperativa, em Palmitos/SC, com corte de bolo simbólico, pelo presidente Elio Casarin e demais diretores.

dois centros de distribuição e um posto de resfriamento de leite. Nos últimos anos a direção da cooperativa, junto com o conselho de administração, elaborou um plano estratégico de expansão da área de atuação, melhoramento da estrutura física e estruturação das atividades econômicas, que hoje são suínos, leite, aves,

cereais, lojas agropecuárias, supermercados e postos de combustíveis. Com isso, a cooperativa ganhou robustez, maior eficiência operacional, viu seus números de produção aumentarem consideravelmente, e fechou 2020 com faturamento global de R\$ 1,8 bilhão. A distribuição das sobras aos cooperados chegou, neste último exercício, a R\$ 54,2 milhões, resultado do trabalho em conjunto, da valorização e confiança dos associados na cooperativa.

Com o crescimento da Cooper A1, e com as mudanças no contexto socioeconômico, também houve a necessidade de modernizar e profissionalizar os processos de governança. Entre as ações estão mudanças na estrutura de administração que iniciaram neste ano. Também em 2021, houve o processo de revisão da missão, visão e valores e atribuído um propósito: **“Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado”** que norteia todas as ações.



20%



10%

30%

45%

MUDANÇAS NA GESTÃO

Nova estrutura de governança para impulsionar a profissionalização



— — ➔ Elio Casarin, presidente; Lauri Inácio Slomski, 1º vice-presidente; Santo Tumelero, 2º vice-presidente e diretor de produção; Paulo Costacurta 1º secretário e diretor de agropecuário; Clovanir Ehlers, 2º secretário e diretor administrativo.

Tudo muda o tempo todo, e o olhar para o futuro é necessário para as organizações que queiram permanecer atuantes em um mercado competitivo e volátil. A Cooper A1, no ano em que completou 88 anos, entendeu ser importante revisar seu sistema de governança a fim de trazer ainda mais estabilidade, segurança, profissionalismo e perenidade à cooperativa. **“Avaliamos, com apoio de uma consultoria especializada, nossos pontos fortes e fracos e, com seriedade e experiência entendemos a importância de atualizar nosso processo de gestão, pensando no futuro da Cooper A1”**, afirma o presidente Elio Casarin.

As principais mudanças foram anunciadas em julho deste ano, e dizem respeito à criação de diretores de negócios que, a princípio, são cargos ocupados pela atual diretoria executiva do conselho de administração. As mudanças irão se estender até o final do mandato da atual Diretoria e Conselho de Administração, que tem vigência até o final de março de 2024. Clovanir Ehlers, 2º secretário da cooperativa, explica que a diretoria executiva continuará sendo

composta por cinco membros, porém, as atribuições foram definidas de forma clara e focadas no planejamento, organização, direção e controle, visando tornar a gestão mais eficiente.

O objetivo dessas mudanças é o melhoramento da gestão da Cooper A1, visto que são esperados grandes desafios para o futuro, isso inclui o crescimento constante da cooperativa, por meio da ampliação da área de atuação, de abertura e ampliação das atividades, pela busca permanente de maior eficiência operacional, tal como a valorização do produtor e permanente reconhecimento do trabalho de todo corpo funcional. Neste sentido, não há dúvidas que todos os colaboradores que atuam na Cooper A1, também deverão evoluir de forma contínua, sempre buscando melhorar o desempenho e buscar crescimento profissional.

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Cooper A1 participou da fase classificatória Prêmio SomosCoop



Gestores e comitê do PDGC durante a etapa classificatória

A Cooper A1 vem aprimorando de forma mais dinâmica seus processos de gestão. Em setembro deu mais um importante passo neste sentido. Participou da etapa classificatória do PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. Trata-se de um programa do Sescop e tem o objetivo principal de ajudar a melhorar a gestão nas cooperativas e, além disso, oportunizar as cooperativas a participarem do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão.

Esta é a primeira vez que a cooperativa participa da etapa classificatória, onde a comissão do PDGC da Cooper A1, diretoria e demais gestores apresentaram evidências para análise de dois avaliadores. A atividade foi virtual, realizada no auditório da matriz.



Entenda o que é PDGC

O objetivo do PDGC é promover a adoção de boas práticas de gestão e governança, de modo que as cooperativas sejam mais eficientes, seguras e competitivas. O programa tem uma ferramenta de avaliação que se baseia em dois questionários, voltados aos pontos principais do PDGC: governança: baseado no Manual de Boas Práticas de Governança Corporativa do Sistema OCB, que serve de modelo para as cooperativas; Gestão: baseado no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), que é modelo qualidade de gestão.

Assim que responde a esses dois questionários, a cooperativa recebe de forma automática uma avaliação completa, que mostra: os pontos fortes nos quais a cooperativa está indo bem; os pontos de melhoria, com base em oportunidades que a cooperativa pode aproveitar melhor; e os indicadores de desempenho que a cooperativa pode usar para medir o progresso nos pontos de melhoria apresentados.

Para o presidente da Cooper A1, Elio Casarin, participar de programas como este mostram a preocupação da cooperativa com o presente e futuro da cooperativa, zelando pelo seu desenvolvimento e de todas as pessoas que fazem parte da Cooper A1.



---o Família Cozza, uma das sócias mais antigas, ilustra a campanha institucional de aniversário 2021

88
ANOS

FAMÍLIA COZZA ILUSTRA A IMPORTÂNCIA DOS COOPERADOS NA TRAJETÓRIA DE SUCESSO DA COOPER A1

Talvez muitos se perguntem qual o segredo de uma cooperativa chegar a 88 anos, forte e em crescimento. Para a Cooper A1 a resposta é simples: é o trabalho das pessoas que fizeram e fazem parte desta história. No dia 1º de outubro, a cooperativa, que leva o título de a mais antiga em funcionamento ininterrupto, teve a oportunidade de comemorar, junto com seus cooperados, colaboradores e toda comunidade, mais um aniversário de fundação.

Para ilustrar a importância da participação dos cooperados nesta longa história, e como as propriedades rurais e a cooperativa acabam sendo uma extensão uma da outra, fomos até o interior de Palmitos, SC, na propriedade de uma das famílias de sócios mais antigos, os Cozza. Seu Albino, 68 anos, é o patriarca e acumula 42 anos de sócio, ao lado da esposa Rosalette, de 63 anos.

Na propriedade dos Cozza, o que não falta é abundância, de positividade, perseverança e espírito cooperativo. Eles têm orgulho em serem produtores rurais e produzir alimentos com ética e competência. Seu Albino traz o cooperativismo desde sua infância, já que seu pai também era sócio.

“O pai negociava tudo com a cooperativa, ele nos deixou esse grande exemplo e nós seguimos esse caminho”.

Estes mesmos valores foram passados aos filhos, Marcelo, Luan e Odivan, este último que permaneceu na propriedade para dar andamento de perto às atividades, e que também é cooperado. Há cerca de cinco anos, seu Albino 'passou o bastão' dos negócios da propriedade a Odivan, que tem, ainda, o suporte de sua esposa Priscila. A atividade principal na propriedade é a bovino-cultura de leite, mas também trabalham com suinocultura e lavoura. Como acontece com a Cooper A1, onde os investimentos são fundamentais para progredir, a família também investiu em conhecimento e tecnologia nas suas atividades. ***“Tem que investir, quem para no tempo fica para trás”***, afirma seu Albino.

Os investimentos na propriedade vão desde

máquinas e implementos, a novos sistemas, como o compost barn na bovinocultura leiteira. A família está planejando, agora, fazer outro importante investimento, na suinocultura, com a construção de um moderno chiqueirão.

Sobre a parceria com a Cooper A1, o filho Odivan afirma: **“É bom ver a empresa que é da gente crescer, investir e se modernizar, e isso nos impulsiona e nos incentiva a acompanhar também. As orientações e acompanhamentos também nos dá maior segurança, sabemos que temos uma parceria forte ao nosso lado”**. E para o futuro, a família, que tem o cooperativismo no sangue, afirma que é continuar firme na parceria com a Cooper A1, e seguir passando os valores cooperativistas as novas gerações, agora para as pequenas Heloísa, de quase 2 anos, e Ana Flávia, de 7 anos, ambas filhas do casal Odivan e Priscila. Parabéns à família Cozza e a todas as famílias cooperadas que constroem dia após dia esta história de sucesso.



O cooperativismo passado de geração em geração nas famílias cooperadas

Você sabe como surgiu o nome Cooper A1?

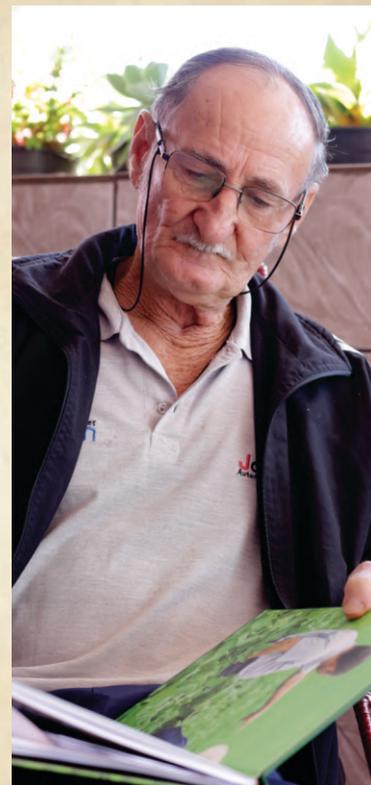
Muita gente tem dúvidas sobre o nome Cooper A1. O que significa, quando surgiu... Bem, para explicar um pouco sobre a nomenclatura de nossa querida cooperativa, nada melhor do que conversar com a pessoa que sugeriu o nome, seu Valdir Dala Possa, de Descanso, SC, e voltar um pouquinho no tempo.

Seu Valdir é cooperativista há muitos anos. Ainda em 1970 se associou à, então, Cooperativa Agropecuária Santa Lúcia e nos anos seguintes foi conselheiro e também fez parte da diretoria daquela cooperativa. Em 1995, integrou uma comitativa catarinense, organizada pela Ocesc, e formada por representantes de cooperativas agropecuárias e de crédito, que viajou pela Europa, região onde o cooperativismo nasceu. Passaram por Portugal, Alemanha, Bélgica, Suíça, Itália... mas foi no norte da França que, uma cooperativa chamada Cooperativa A1, chamou bastante atenção do seu Valdir. A organização da cooperativa era similar às que conhecemos em nossa região, com

diferentes atividades econômicas. Já o nome remetia aos objetivos daquela entidade: ser “top”, a primeira, a melhor. Cerca de quatro anos após aquela viagem, a então Cooperarco, de Palmitos, e a Cooperlúcia, de Descanso, passaram por um momento ímpar em sua história, estavam concretizando sua fusão. Algumas pessoas foram instigadas a sugerir nomes para essa “nova” cooperativa que se formava, entre eles, seu Valdir. **“O Santo (Santo Tumelero, atual 2º vice-presidente) me procurou e pediu para eu sugerir um nome. Passei o dia pensando sobre aquilo, quando me lembrei daquela cooperativa no norte da França e aquele nome que carregava um significado forte”**, lembra ele.

Passada sugestão ao conselho de administração, foi pauta de Assembleia Geral que aprovou o nome: Cooperativa A1. A nossa A1 agregou mais um significado: A (de agropecuária) 1 (de 1ª cooperativa formal de SC).

“Tomara que a nossa Cooperativa A1 seja uma cooperativa ‘top’ sempre”, fala com bom humor seu Valdir, que deixou uma marca muito grande na nossa trajetória.



Obrigada, seu Valdir, por contribuir com nossa bela história!



NOVA LOJA DE ACABAMENTOS

A Cooper A1, dentro da unidade de Palmitos/SC, implantará uma loja de acabamentos, um espaço voltado, principalmente, para arquitetos e para quem está construindo ou reformando e quer beleza e qualidade.

A loja contará com mais de 600 opções em pisos, sendo 360 variedades em porcelanato, junto a diversas escolhas em cerâmicas, lustres para sala de estar e muitas outras peças que prometem encantar o público.

Segundo o responsável pela iniciativa, o engenheiro civil da Cooper A1, Maycon Helfer, o projeto surgiu devido a necessidade de suprir a demanda dos clientes que buscam por qualidade sem que precisem se deslocar para grandes centros.

“Será um espaço para que os profissionais do mercado tenham acesso a produtos que agreguem valor à obra.



Nosso objetivo é criar, dentro da loja de materiais de construção, um local diferenciado, que possa atender aos clientes de forma personalizada e com produtos de extrema qualidade”, diz.

Já o coordenador das lojas de materiais de construção da Cooper A1, Rafael Faver, explica que o novo espaço vai atender toda a região, tendo o município de Palmitos/SC como piloto e, futuramente, outras unidades farão parte desse novo segmento.



Expansão



Última unidade da Cooper A1 inaugurada, em Ametista do Sul

COOPER A1 AUMENTA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A Cooper A1 tem, entre suas estratégias, uma expansão orgânica com aumento de sua área de atuação, sendo o foco o Noroeste Gaúcho. Além da unidade de Frederico Westphalen, inaugurada no fim do ano passado, em 2021, a cooperativa investiu na construção de uma ampla e moderna unidade em Ametista do Sul, município conhecido pelas pedras preciosas e seu potencial turístico.

A Cooper A1, que iniciou suas atividades em solo gaúcho, há 17 anos, possui atualmente 10 unidades em funcionamento no Rio Grande do Sul. Mas este número irá se ampliar em breve, já que está pronto o projeto que prevê a construção de uma unidade em Tenente Portela.

Em Ametista, a inauguração da nova unidade foi restrita, mas foi comemorada. O evento foi realizado no dia 27 de agosto com a presença dos diretores, gerentes, bem como autoridades locais.

A nova unidade, ampla e moderna, conta com 4.650 m² de área construída. O empreendimento, localizado na rua Marechal Osório, no 244, bairro Aparício Ribeiro, abriga os escritórios da unidade administrativa, além dos segmentos de supermercado, loja agropecuária, materiais de construção e eletrodomésticos e móveis.



As instalações foram preparadas para proporcionar um atendimento qualificado aos cooperados e à comunidade local.

O presidente da Cooper A1, engenheiro agrônomo Elio Casarin, relatou um pouco da trajetória da cooperativa no Rio Grande do Sul que iniciou ainda em 2004 e que hoje, ao todo, já conta com mais de 3 mil cooperados.

“A Cooper A1 tem orgulho em ter contribuído diretamente com a retomada da confiança e credibilidade no cooperativismo agropecuário do Noroeste gaúcho”.

Casarin falou sobre o compromisso com Ametista do Sul.

“A Cooper A1 se instala em Ametista também para trazer desenvolvimento e fortalecer o agronegócio local, valorizando as pequenas propriedades. É um compromisso que assumimos”.

SALTO PARA O FUTURO

Cooper A1 e Agroceres PIC investem em Centro de Pesquisa e Inovação inédito no Brasil



Inaugurado por gestores da Cooper A1 e Agroceres PIC, bem como pelo cooperado Waldemar Sasso

Voltada à inovação tecnológica, a unidade será responsável pela realização de experimentos e validações, em escala comercial e condições brasileiras de produção, em diferentes áreas da produção de suínos.

A Cooper A1 em parceria com a Agroceres PIC, deu um grande salto na suinocultura. Inaugurou, no início de novembro, em Iporã do Oeste, o Centro de Pesquisa e Inovação Cooper A1, que será usado como base para a realização de experimentos e validações nas áreas de genética, nutrição, manejo e equipamentos, na fase de crescimento dos suínos. Com o empreendimento, não apenas a atividade na cooperativa terá ganhos excepcionais, mas todo o sistema Aurora Alimentos e também a suinocultura brasileira, já que trata-se do maior centro experimental deste segmento da América Latina.

No evento de inauguração, o presidente da Cooper A1 Elio Casarin ressaltou sobre a contribuição da parceria com a Agroceres PIC para o desenvolvimento da suinocultura.

“Somos parceiros há mais de 20 anos, e esse relacionamento já rendeu grandes frutos e, agora, com esse projeto, vamos dar um salto para o futuro, elevando nossa qualidade na cadeia produtiva e, de maneira muito importante, contribuindo com a suinocultura de todas as cooperativas da Aurora Alimentos.”



Presidente Elio Casarin ressaltou que o empreendimento é um salto para o futuro na suinocultura

O empreendimento foi construído na propriedade e tem a parceira do cooperado Waldemar Sasso, de Iporã do Oeste. A execução do projeto teve o auxílio do coordenador de área de suinocultura da Cooper A1, Jucelino Dalla Nora. O grande diferencial do centro experimental está na dimensão de suas instalações. Ele foi projetado no padrão da integração Aurora Alimentos, e tem três galpões com capacidade para alojar 1.800 suínos.

Construída a partir de rigorosos padrões ambientais, de segurança sanitária e bem-estar animal, a unidade conta com sistema automatizado de alimentação dos animais e equipamentos de última geração. Robusta, não existia até então no Brasil um centro de pesquisa como este, e essa infraestrutura vai permitir a realização de análises, experimentos e validações científicas em escala comercial, o que confere grande precisão às informações, e o mais importante, em condições brasileiras de produção.

"A Cooper A1 sempre foi uma cooperativa associada à inovação. A construção desta unidade experimental não só confirma isso, como ressalta a importância que o desenvolvimento e adoção de novas tecnologias têm para a cooperativa", afirma Paulo Costacurta, diretor de pecuária da Cooper A1. "A partir de agora, o centro será um dos pilares da inovação em nossa área de suínos e vai nos permitir oferecer aos produtores associados, tecnologias, produtos e manejos devidamente testados e validados, aptos a gerar benefícios zootécnicos e econômicos".

Centro experimental de referência



Centro de Pesquisa e Inovação Cooper A1 é o único em estrutura que permite validação científica em escala comercial

Segundo Amanda Pimenta Siqueira, gerente de Serviços Técnicos da Agrocere PIC, o Centro de Pesquisa e Inovação Cooper A1 foi planejado para ser uma referência na investigação e validação de tecnologias, manejos e produtos na fase de crescimento de suínos. Voltada a inovação tecnológica, a unidade será responsável, por exemplo, por

avaliar a eficiência de dietas com distintos níveis nutricionais, a efetividade de diferentes tipos de comedouros e bebedouros, analisar a performance de animais com diferentes índices genéticos, além, é claro, de testar e validar tecnologias e novas formas de manejo, sempre com vistas a assegurar ganhos produtivos e econômicos para todo sistema suinícola da cooperativa, fortalecendo os ganhos e a competitividade de seus integrados.

O centro experimental da Cooper A1 vai contar com o apoio de uma equipe de quatro profissionais exclusivamente dedicados. Todos os experimentos e validações serão coordenados pela equipe de Serviços Técnicos da Agrocere PIC e da Cooper A1.

Estreitando a parceria



Sandro Cardoso de Moura, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Agrocere PIC

Para Sandro Cardoso de Moura, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Agrocere PIC, a construção da unidade experimental fortalece ainda mais a parceria com a Cooper A1 e reafirma o pensamento arrojado e o caráter inovador das duas empresas.

"A Cooper A1 é uma cooperativa muito dinâmica e inovadora. Eles têm uma clareza muito grande sobre o que querem e estão constantemente investindo, buscando algo diferente, novas formas de fazer mais e melhor, sempre", observa Cardoso. "Essa cooperação técnica reflete muito esse apreço pela inovação tecnológica. A Cooper A1 é uma cooperativa que trabalha forte para potencializar os resultados zootécnicos e econômicos de seu sistema produtivo e, principalmente, para gerar oportunidades para seus integrados. Estamos muito satisfeitos por mais essa parceria", afirma o gerente da Agrocere PIC.

AVIÁRIOS CLIMATIZADOS

Uma ferramenta eficiente aliada à alta produtividade



Família Demarchi junto com o veterinário Joel. Eles têm comemorado os bons resultados da modernização do aviário

Junto com o aumento da demanda no consumo de carnes, também crescem os desafios da produção pecuária. Os pequenos produtores rurais cooperados precisam se adaptar a um mercado globalizado, exigente e que necessita de produção em grande escala. Para tornar a atividade sustentável uma das principais estratégias estão os investimentos na estrutura, com aviários cada vez mais modernos e com tecnologias de automação.

Uma possibilidade de melhoria que tem chamado atenção pelo custo-benefício é a transformação do aviário convencional para o climatizado. O médico veterinário da Aurora Alimentos, Michael Matte, explica que o controle da temperatura é fator de extrema importância, vital para melhor atingimento dos níveis zootécnicos. **“Além de ganhos expressivos em qualidade, também há melhorias na quantidade, já que com a climatização é possível aumentar significativamente o plantel de aves, cerca de uma ave a mais por metro quadrado”.**

O cooperado Gilmar Demarchi, da Linha Toniolli, Palmitos/SC, é avicultor há 15 anos. A cerca de 10 meses investiu na climatização do aviário e já estão no 5º lote neste novo sistema. Junto com a esposa Dorli e os filhos Giovana e Eduardo, viram os números de produção melhorarem muito. **“A ideia de climatizar surgiu a partir do técnico e, depois de muita conversa em família, decidimos investir. O resultado não poderia ser melhor. Mudou 100% nossa atividade, melhorou o manejo, a qualidade de vida da família e os resultados financeiros”**, salienta. A família do Gilmar, que anteriormente ganhava em média R\$0,96 por ave, passou a ganhar R\$ 1,46 por cabeça, um ganho bem expressivo.

Além da climatização, a família também apostou na ampliação do aviário, que hoje está em 1.800 metros quadrados.

A produção, que antes era de, em média, 13.200 aves por lote, passou a 23.500 animais por lote.

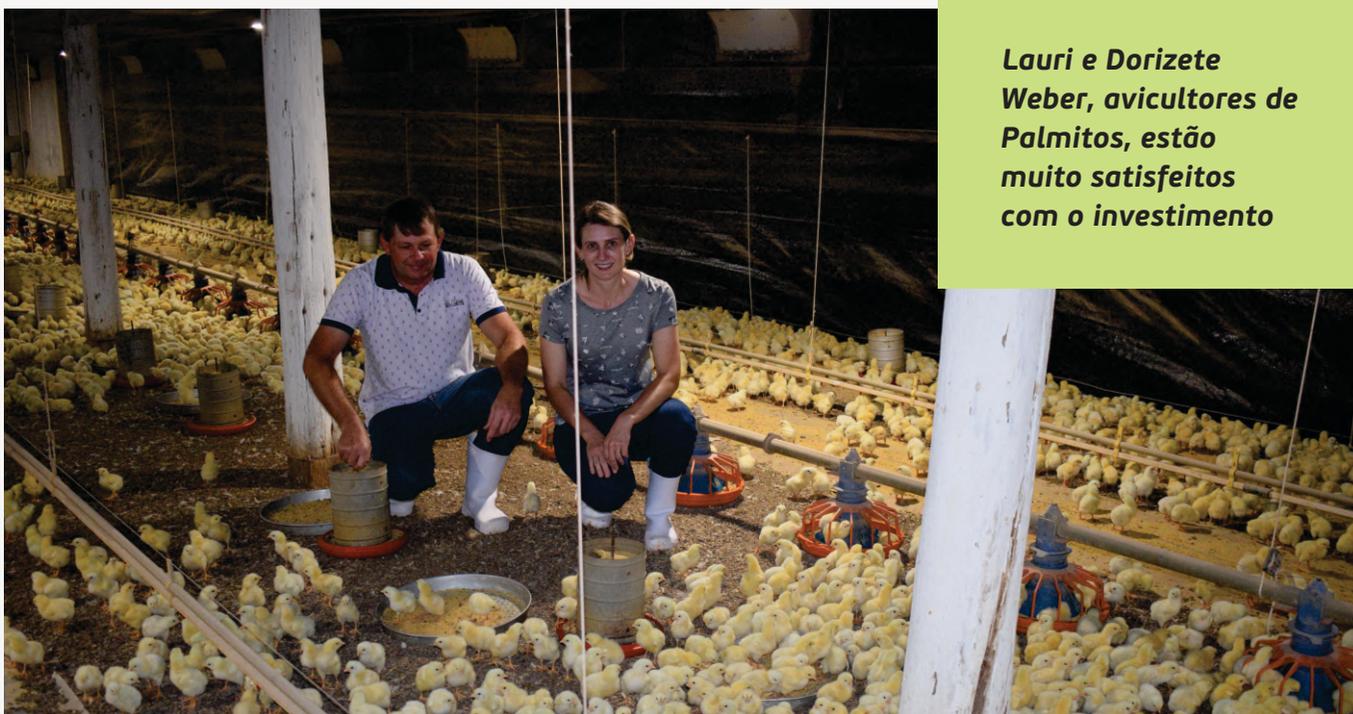
Outra família de cooperados que está comemorando os resultados do investimento em climatização é de Lauri e Dorizete Weber, da Linha Central, Palmitos, SC. Experientes avicultores, eles são integrados da Aurora há 21 anos. O recente investimento, feito no ano passado, não transformou apenas o aviário de convencional à climatizado, mas também toda a atividade, os resultados e a vida da família. **“Estávamos pensando em deixar a atividade, mas a equipe técnica nos orientou a apostarmos na modernização, e depois de muito pensar, optamos pelo investimento”**, destaca Dorizete.

Segundo ela, o investimento é significativo, mas extremamente recompensador. Eles viram o desempenho das aves aumentar e, junto com isso, os resultados financeiros, o que torna o investimento extremamente viável. A tranquilidade de tocar a atividade agora, nos aviários de 300 metros também é algo que mudou muito. **“Tudo pode ser controlado por acesso remoto através do celular. “Os horários de ida ao aviário são os mesmos, mas não existe mais a correria e a preocupação sobre o manejo, já que está tudo controlado.” Lauri complementa: “Quando nos deram a ideia de investir, questionamos a equipe técnica se já não estávamos muito velhos para isso, afinal, já são mais de**

duas décadas na avicultura, mas hoje vemos que foi a melhor decisão”. Dorizete e Lauri passaram de R\$0,82 por ave a R\$1,25 por cabeça, ganho muito bom para a propriedade que aloja 46.200 aves por lote.

O médico veterinário Michael, explica que cada vez mais o conforto térmico das aves, deve ser entendido como prioridade entre os produtores. Ele destaca que quando expostos ao clima, as aves são afetadas de duas formas: direta, pelas altas ou baixas temperaturas, pela radiação solar, umidade relativa do ar e a velocidade do vento; e de forma indireta, por conta da formação de gases no ambiente, como amônia e Co². **“A climatização melhora a qualidade do ar para as aves, e a ventilação retira os detritos, renovando o ar constantemente. Por isso, o controle da temperatura é fator de extrema importância, vital para melhor desempenho dos lotes.”**

Michael destaca que os produtores que tiverem interesse em saber mais sobre a climatização e seus benefícios, bem como quais resultados podem alcançar, podem entrar em contato com a equipe técnica, que repassará todas as informações.



Lauri e Dorizete Weber, avicultores de Palmitos, estão muito satisfeitos com o investimento



CAMINHOS DO LEITE

Entenda como é produzido o leite até chegar ao consumidor final

O leite é um produto nobre, com valor nutritivo e o alimento mais consumido no mundo. Para chegar até a mesa dos consumidores ele passa por um complexo processo, que inicia na propriedade rural, passa pelo transporte até a indústria. A seguir vamos conhecer um pouco mais sobre como o leite é produzido e o caminho que percorre. Para ajudar a entender o processo, contamos com a colaboração da profissional Graziela Hoff Gloger, médica veterinária da Cooper A1 na área do leite em SC.

Tudo começa "porteira adentro"

O produtor precisa planejar desde preparo do solo para produção de pastagens, seleção genética do rebanho, instalações, manejo, bem-estar animal e controle zootécnico e gerencial. O cuidado com a sanidade dos animais e com o processo de higiene e acondicionamento do leite até o envio às indústrias são pontos fundamentais. Isso vai determinar a quantidade e a qualidade do leite produzido. Segundo a veterinária Graziela, quando a vaca leiteira parir um bezerro (a) iniciará a lactação.

"Esse processo é acompanhado com cuidados essenciais tanto com a vaca, que já é preparada com alimentação especial ainda na gestação, como com o bezerro (a) que deve logo mamar o colostro e receber atenção digna de um recém-nascido". Durante a lactação, conforme sua produção, a vaca recebe dieta especial para cada fase, baseada principalmente em pasto e /ou feno, silagem e ração, além de suplementação com sais minerais.

"Ainda na dieta desta vaca, não podemos esquecer da água, que a vaca consome muito, passa de 100 litros por dia. Além da alimentação a que elas dedicam aproximadamente seis horas, e mais em torno de duas a três horas em manejo de ordenha, as mimosas têm na sua agenda diária em torno de 12 a 14 horas de descanso". Segundo Graziela, cada atitude de uma vaca, além da fisiologia do seu organismo é intensamente estudado e pesquisado, por universidades e cientistas, para que se entenda o que o animal está precisando e assim levar para



o campo a tecnologia que além de preservar o bem estar animal, torna a produção de leite economicamente viável.

A resposta de todo o manejo de cuidado com as vacas, vem depois no momento da ordenha, que é a retirada do leite da vaca, que ocorre na maioria das propriedades duas vezes por dia, e nas vacas que produzem muito, deve ser retirado três vezes por dia. **“Também neste processo existe muita tecnologia e ciência aplicadas, visto que as vacas devem se sentir bem para liberar o leite, então o produtor se dedica em cuidados de manejo e higiene além de manter equipamentos bem regulados e revisados, para que o processo ocorra da melhor forma”**, salienta a veterinária. Após a ordenha o leite vai imediatamente para o armazenamento em sistema refrigerado, onde aguarda a recolha por caminhões transportadores dos laticínios.

A cada entrega de leite das propriedades são coletadas amostras para avaliação dos principais quesitos do controle de qualidade, e quinzenalmente são enviadas amostras de leite de todas as propriedades para serem analisadas pelo laboratório credenciado na Rede Brasileira de Laboratórios de Controle de Qualidade do Leite (RBQL) credenciada junto ao Mapa e responsável pela análise do produto comercializado cru. Todos os resultados são encaminhados ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) e à Cooperativa Central Aurora Alimentos. O intuito é sempre melhorar a composição do produto, as condições higiênico-sanitárias dos sistemas de

produção, tendo em vista a alcançar os principais índices que definem a qualidade do leite e a atender as normas vigentes.

“Os produtores de leite associados, seguem as legislações para manter o padrão de qualidade, o que na verdade são critérios que garantem a sustentabilidade da atividade leiteira para os produtores e a segurança do alimento ao consumidor”, diz Graziela. O processo de produção é acompanhado de perto por uma equipe técnica da Cooper A1, formada por mais de 100 profissionais. A cooperativa também promove cursos profissionalizantes, eventos técnicos informativos e um contínuo trabalho de campo, de orientação e conscientização dos produtores.

A atuação dos profissionais da cooperativa, estimula a conscientização dos produtores em relação a importância de promover a saúde e bem estar animal, o cuidado com o meio ambiente, a preocupação com as pessoas que trabalham na propriedade e a viabilidade econômica da atividade. Também ressalta-se a importância do leite como alimento, visto que é um alimento completo, seguro e de alto valor nutricional.



Os patriarcas Edmar e Inga, a filha Mara e genro Alcione e o neto Daian

Tudo começa na propriedade rural, como da família Sommer.

Capricho que faz a diferença

Na propriedade rural da família cooperada Sommer, da Linha Central, Palmitos, SC, todos os cuidados citados são colocados em prática. A família atua na atividade leiteira em conjunto: os pais Edgar e Inga Sommer, a filha Mara e o genro Alcione. A granja Sommer foi reconhecida, inclusive, no Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista, da Aurora Alimentos pelo exemplo em organização que alia sustentabilidade, econômico e social. E o que não falta na atividade de leite gerenciada por eles é capricho.

"Nos esforçamos ao máximo para garantir a qualidade do leite que produzimos, pois, sabemos de nossa responsabilidade", afirma a filha Mara.

Sendo verdadeiros empresários rurais, eles também reconhecem que para produzir alimentos, principalmente na área do leite, que exige atenção ao manejo e muitos detalhes, é necessário conhecimento.

"Não pode ser de qualquer jeito, tem que ser profissional, fazer tudo certo," afirma dona Inga.

Para alcançar um nível de exemplo, como a família Sommer é necessária muita dedicação.

"São anos de luta para chegar até aqui, muito trabalho e empenho," afirma seu Edgar.

A filha Mara complementa:

"E sempre contando com o suporte técnico da Cooper A1, além da oportunidade que a cooperativa disponibiliza de contínuo aperfeiçoamento, como o 'Escola A1 do Leite'".

RG do leite

A Coopercentral Aurora foi pioneira no sistema inédito no Brasil e no mundo em segurança na produção e processamento de produtos lácteos: o sistema de rastreabilidade ativa. O sistema, totalmente automatizado, opera desde 2010 e permite aos consumidores ter acesso detalhado aos dados sobre o processamento, envase e qualidade dos leites Aurora produzidos na indústria de Pinhalzinho.

Por meio do código P.A.R. (Programa Aurora de Rastreabilidade), impresso em cada embalagem, as informações dos produtos podem ser consultadas no hotsite <http://www.auroraalimentos.com.br/par>. Esse código identifica um único produto com todo o seu histórico, como um RG e, ao digitá-lo, o consumidor pode obter as informações desejadas.



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site citado acima

O leite produzido no Brasil é normatizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que atualiza periodicamente a legislação relativa ao leite, e a mais recente norma específica do assunto, são as Instruções Normativa 76 e 77 de novembro de 2018. As Normativas estabelecem e reforçam as regras que toda a cadeia precisa seguir para garantir a qualidade e segurança do produto.

Na Aurora Alimentos, existe um fiscal efetivo do Mapa, que promove a inspeção federal. Os produtores da Cooper A1, passam sistemática fiscalização. A médica veterinária da Cooper A1, Graziela Hoff Gloger, diz que, dentre os objetivos destas visitas está o acompanhamento da qualidade do leite, da assistência técnica oferecida pela cooperativa, e o serviço de coleta pelos transportadores. A médica veterinária reforça que a Cooper A1 apoia e incentiva a fiscalização, que valoriza o trabalho daqueles que priorizam a qualidade e a segurança do alimento.



*Que o amor e a cooperação sejam a base de
tudo na sua vida.*

*E que o espírito natalino recarregue
sua esperança,
para que você tenha força para
iniciar mais um ano.*

*Não esqueça, estamos sempre
ao seu lado.*

*Feliz Natal e um
2022 de muitas alegrias!*

Nos siga nas
redes sociais
@cooperativaa1

COOPER A1
faz parte da gente

- ▮ Promoções de nossas lojas
- ▮ Informações do agronegócio
- ▮ Notícias



Seja no campo ou na indústria, o seu trabalho fez a diferença em 2021, garantindo alimento seguro e saudável na mesa de milhões de pessoas. Agradecemos pela sua confiança e queremos continuar fortalecendo a nossa parceria em 2022

Essa é nossa homenagem e reconhecimento a todos os produtores rurais que são o Orgulho do Agro.



📱 @AgrifirmBR
🌐 www.agrifirm.com.br
☎ T +55 (47) 3562 8200

COOPER A1
faz parte da gente

Better
Together

agrifirm
Nutrição Animal

LGPD



OS SEUS DADOS PESSOAIS ESTÃO SEGUROS?

Entenda um pouco mais sobre como a LGPD impacta na sua vida e na segurança de suas informações

Ao acessar a grande maioria de páginas na internet, provavelmente você se deparou com a seguinte mensagem: “Ao utilizar este site, você concorda com a coleta e tratamento de seus dados pessoais por meio de formulários e cookies, segundo o que estabelece a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)”. A frase é o atual exemplo mais evidente da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018 que está em vigor no Brasil desde setembro de 2020.

Mas como a lei impacta na vida das pessoas? É importante que se saiba que a LGPD foi criada para justamente proteger as pessoas e seus dados pessoais que circulam tanto no mundo online, onde os usuários têm registros e atividades coletadas, como no offline, onde os dados pessoais são cadastrados e utilizados por empresas, organizações, etc.

Porque os meus dados são coletados? O que será feito com eles? Essas são perguntas que, segundo a lei, devem ficar bem explícitas às pessoas. O coordenador do setor de Tecnologia da Informação (TI) da Cooper A1, Jones Bussmann, explica que um dos principais princípios da LGPD

é a finalidade específica e consentimento. “Uma empresa não pode mais coletar dados para fazer o que quiser com eles, mas deve informar a finalidade, ou seja, é necessário um porquê, o motivo pelo qual a empresa está recolhendo esses dados”, esclarece Jones.

De uma forma bem objetiva, a partir de agora, do ponto de vista do indivíduo, a mudança principal reside no fato da pessoa passar a ter o controle sobre as informações que circulam sobre ela. “O titular dos dados pessoais teve seus direitos ampliados e devem ser garantidos de forma acessível e eficaz”, explica. Segundo Jones, a tendência, portanto, é que os usuários passem a ser perguntados mais frequentemente se dão sua permissão. “É fundamental que, neste momento, a pessoa questione ou leia o motivo da coleta, para se certificar se os dados solicitados têm relação com a finalidade da atividade”.

Mas o que são dados pessoais?

A lei trata como dados pessoais todas as informações que podem identificar alguém. Não se trata, portanto, apenas do nome, mas data de nascimento, emprego, endereço, ou qualquer dado que, se cruzados, podem identificar uma pessoa.



Dentro do conceito, foi criada uma categoria chamada de “dado sensível”, informações sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, saúde ou vida sexual.

Registros como esses passam a ter nível maior de proteção, para evitar formas de discriminação.



Coordenador de controladoria, Marcelo Spiellmann (ao centro); coordenador de TI, Jones Bussmann (esquerda) e responsável pela LGPD na Cooper A1, Elisandro Kozen (direita)

Cooper A1 e a LGPD

A segurança e a privacidade de dados pessoais sempre foram tratadas de forma muito responsável na Cooper A1, que possui registros, principalmente, de seus cooperados, fornecedores, clientes, etc. Com a chegada da LGPD a cooperativa prontamente iniciou seu processo de adequação. Além de contar com uma consultoria especializada, a cooperativa possui um comitê interno multidisciplinar, formado por profissionais de diferentes setores e instituiu um encarregado pela proteção de dados, que tem a função de receber reclamações, comunicações, orientar os colaboradores, entre outras atribuições.

O comitê tem a competência de trabalhar junto a consultoria externa, e a responsabilidade de avaliar as práticas de tratamento e proteção dos dados existentes na cooperativa, propondo e formulando diretrizes e políticas internas que atendam às disposições da LGPD. Ainda, é responsável por supervisionar a execução dos planos, dos projetos e das ações e prestar orientações sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais. “A Cooper A1 sabe da importância de zelar pela segurança das informações”, categoriza Jones, coordenador de TI.

Vamos juntos ampliar resultados!

UMA EMPRESA BRASILEIRA

COM TECNOLOGIA CANADENSE

Especialista em soluções para potencializar os resultados da produção vegetal, com a comprovação dos mais renomados centros de pesquisa no Brasil e principalmente, dos produtores.

LIFE AGRO 
TECNOLOGIA VEGETAL



TECNOLOGIA PARA AUMENTAR OS LUCROS DA SUA LAVOURA

Resultados comprovados pelas mais renomadas instituições de pesquisa

TECNOLOGIA
para manejo de doenças

Green Immunet

Induz a resistência das plantas, ideal para ajudar a controlar doenças como Bacteriose, Míldio e Oídio.

- ✓ Protetor Fúngico.
- ✓ Indutor Fúngico.
- ✓ Antiesporulante.
- ✓ Antiflogístico.

TECNOLOGIA
para aplicação de agroquímicos

Langer Pro

É um **ÓLEO PREMIUM** que aumenta a eficiência das aplicações de agroquímicos.

- ✓ Amplia a área de contato e melhora a absorção dos ativos na planta.
- ✓ Não remove a camada de cera protetora das plantas.
- ✓ Evita a obstrução de bicos e filtros do sistema de pulverização.

Obs. Pode ser usado em qualquer aplicação de agroquímico.

TECNOLOGIA
para manejo fisiológico

Kadman

É um estimulador metabólico produzido com fitoingredientes.

- ✓ Ativa o metabolismo da planta.
- ✓ Tem ação anti-stress.
- ✓ Estimula a floração e frutificação.
- ✓ Fornece com rapidez os elementos que a planta precisa.



INCREMENTO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE DE SOJA
EM PESQUISAS REALIZADAS POR DIFERENTES INSTITUTOS - SAFRA 2020/2021*

Green Immunet

+9,70
sc.ha¹

Langer Pro

+4,30
sc.ha¹

Kadman

+4,57
sc.ha¹

Saiba mais na COOPER A1 mais próxima de você
ou aponte a câmera do seu celular:

www.lifeagro.com.br



*Média dos resultados em diferentes centros de pesquisa na cultura de soja.

NÃO DEIXE SEUS LUCROS DERRETEREM

i.c.e

Soluções especiais
para manter o seu
rebanho protegido
no verão.



nutron.com.br |    /nutronbrasil

 **nutron**[®]

 **Cargill**[®]